

## Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência de uma das atividades propostas em sala de aula, iniciada no primeiro semestre deste ano com os alunos dos sétimos anos do Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG.

O Projeto surgiu a partir de uma aula sobre gêneros textuais. O objetivo era conhecer, analisar e produzir textos dos gêneros em estudo, na ocasião: relato de experiência, entrevista, notícia e reportagem. Tendo como suporte inicial o livro didático **Português: Dialogando com textos** de MARCONDES, BUSCATO E PARISI, a partir do conhecimento dos formatos desses gêneros, em seus aspectos linguístico-discursivos, foi lançada a proposta de realizarmos um telejornal, no intuito de levar os alunos a um exercício dos saberes aprendidos. A premissa que endossa nossa proposta é a de Perrenoud (2002) que diz:

Para *aprender* a utilizar seus recursos intelectuais próprios, é preciso que um ser humano seja levado regularmente a colocar e a resolver problemas, a tomar decisões, a criar situações complexas, a desenvolver projetos ou pesquisas, a comandar processos de resultado incerto. Se o que se pretende é que os alunos construam competências, essas são as *tarefas* que eles têm de enfrentar, não uma vez ou outra, mas toda semana, todo dia, em todas as formas de configurações. (grifo do autor)

Desse modo, esse trabalho está em consonância com as premissas pedagógicas da escola que visam desenvolver competências básicas em cada ciclo de formação. Portanto, buscamos desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, de cumprir as tarefas estabelecidas, de pesquisar, de produzir textos escritos, de comunicar-se oralmente, de ser colaborativo e outros. Para tanto, podemos definir três momentos essenciais para o sucesso do trabalho: a preparação dos alunos e dos materiais, a gravação dos vídeos e a edição. Aproveito para agradecer à estagiária Camila Peixoto, que contribuiu nos dois primeiros momentos; à Luiza Lage, pelo apoio nas gravações e à professora de Informática Educacional Patrícia Alves, pela coordenação dos trabalhos de edição junto aos alunos. Um dos nossos desafios era manter os alunos motivados e orientados em cada etapa do trabalho, apresentadas a seguir.

## Metodologia

O primeiro passo foi apresentar a proposta aos alunos a fim de perceber o interesse das turmas. A adesão foi unânime, todos ficaram entusiasmados. Assim apresentamos as etapas necessárias para sua efetivação. Estas foram divididas da seguinte maneira:

**ETAPA 1:** Os gêneros textuais escolhidos foram a reportagem, a entrevista, a notícia e o roteiro do telejornal.

**ETAPA 2:** Os grupos foram formados voluntariamente pelos alunos com a condição de terem em torno de cinco membros, mesclando homens e mulheres, na intenção de aprender a trabalhar com as diferenças.

**ETAPA 3:** Cada membro deveria trazer notícias diversas, pesquisar sobre personalidades públicas e assuntos da atualidade. As funções básicas distribuídas foram: âncoras (apresentadores do telejornal), entrevistados, entrevistadores, repórteres e apoio técnico (figurino, recurso visual).

**ETAPA 4:** O texto referente à *entrevista* foi orientado a partir de pesquisa sobre uma personalidade pública e, a partir dos dados obtidos, foram elaboradas perguntas de interesse do grupo. O *roteiro* foi elaborado tendo em vista alternar as tomadas de gravação, ora dos âncoras, ora dos repórteres, no intuito de conferir maior plasticidade ao telejornal, e deveria conter a sequência das gravações, bem como as falas dos âncoras. A *reportagem* foi elaborada a partir dos temas escolhidos pelos alunos, tendo como suporte a pesquisa. A *notícia* poderia ser retirada de qualquer meio de comunicação.

**ETAPA 5:** Os ensaios, após os ajustes necessários, foram gravados. Essa gravação serviu de teste tanto para a desinibição dos alunos diante da câmera, como também para ajustes na qualidade da gravação

**ETAPA 6:** A gravação procedeu em esquetes que depois seriam editados em sequência. O envolvimento e a colaboração de todos os alunos da turma foram essenciais, pois era necessário o devido silêncio durante as gravações. Além disso, o figurino, a maquiagem foram aspectos importantes que foram tratados com cuidado pelo grupo.

**ETAPA 7: A edição das imagens** encontra-se em andamento e está sendo coordenada pela profa. Patrícia Alves no Grupo de Trabalho Diferenciado intitulado Informática Educacional. Os alunos foram organizados em duas turmas, cada uma com quinze alunos, no período extraturno. O objetivo é que os próprios alunos manipulem as imagens no programa de edição *Movie Maker*, desenvolvendo assim novas habilidades que envolvem a percepção estética, a avaliação crítica sobre o próprio desempenho na execução da tarefa etc.

## Resultados

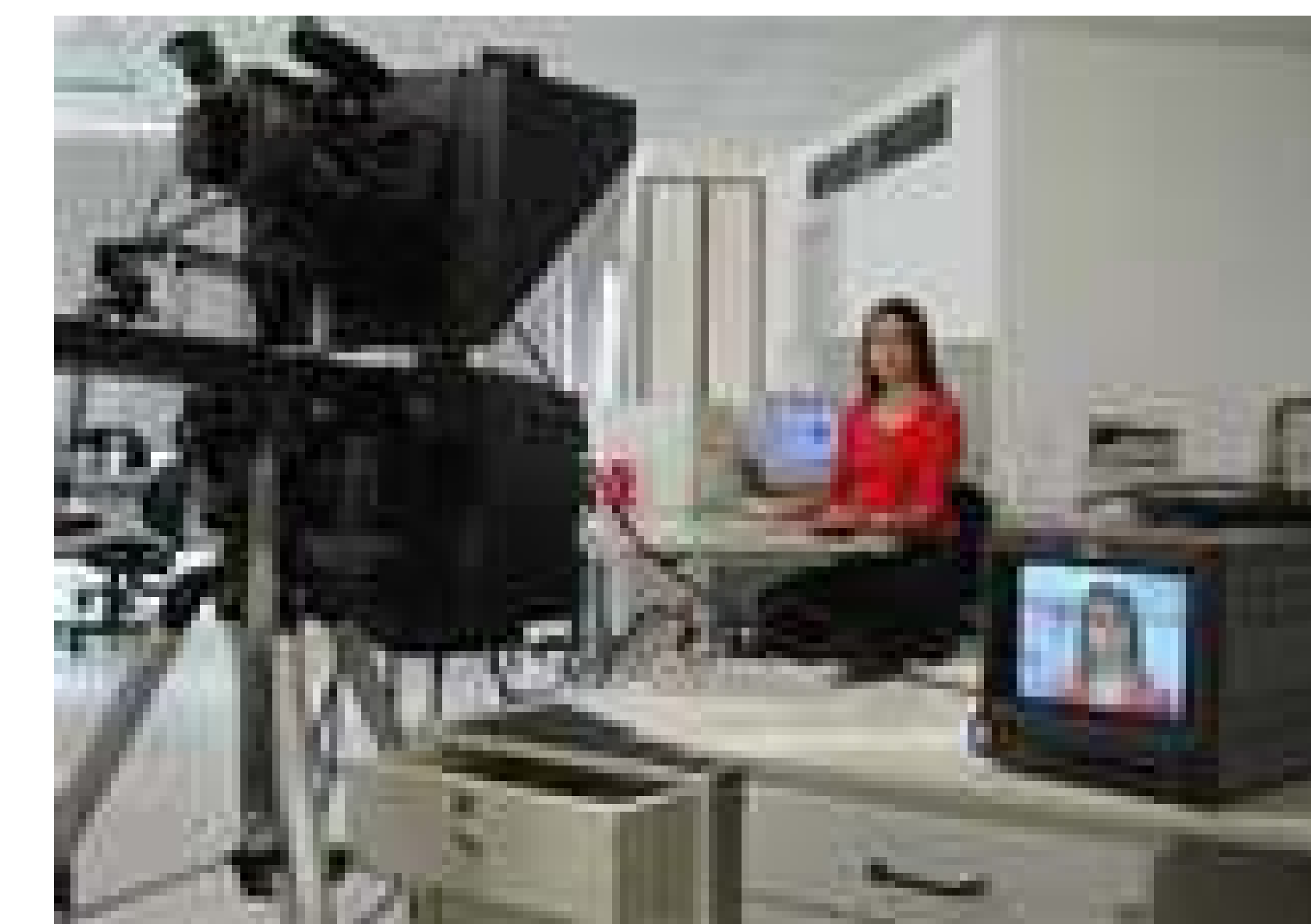
Durante o projeto, percebemos que o envolvimento dos alunos foi crescente. Em cada etapa, abriram-se novas possibilidades de conhecimento das habilidades individuais e de sua contribuição para o grupo. Desse modo, observou-se que alunos tímidos em sala de aula conseguiram bom desempenho diante das câmeras, surpreendendo os próprios colegas. Outros sobressaíram na organização e capacidade de liderança do grupo. Também na confecção das matérias, ao deixar os temas a critério dos alunos, pudemos perceber como eles estão atentos a questões abrangentes como H1N1, Dengue, Desmatamento, pedofilia etc. A riqueza das informações e o enfoque nas ações preventivas são constatações de que nossos alunos não estão alienados a respeito dos desafios de nosso tempo. A partir dessa constatação podemos ampliar nosso olhar e voltar nossas discussões em sala de aula de modo a envolver os alunos em questões de seu interesse.



Fonte: [www.ofuxico.terra.com.br](http://www.ofuxico.terra.com.br)

## Conclusões

Enfim, como o trabalho está em andamento, há muito que percebermos e aproveitarmos dessa atividade. Nosso intuito nesse relato é incentivar os educadores e alunos a ousar em suas empreitadas, pois o desafio tem um importante papel no desenvolvimento das competências exigidas para uma aprendizagem eficaz.



Fonte: [www.ufmg.br](http://www.ufmg.br)

## Referências

- MARCONDES, B; BUSCATO, L; PARISI, P. **Português: Dialogando com textos**, v.6. Curitiba: Positivo, 2006. pp. 74-102.
- PERRENOUD, Ph. Construir competências é virar as costas aos saberes? In *Pátio. Revista Pedagógica* (Porto Alegre, Brasil) no 11, Novembro 1999, pp. 15-19.
- \_\_\_\_\_. O que fazer da ambiguidade dos programas escolares orientados para as competências? In *Pátio. Revista Pedagógica* (Porto Alegre, Brasil) no 23, Setembro-Outubro 2002, pp. 8-11.